DOM DE SER MULHER.
DOM DA VIDA.
Casa Pró-Vida
Mãe Imaculada

"Eu iria matar uma vida para viver a minha vida."

N.N. 33 anos (logo após separar-se, envolveu-se em um relacionamento e ficou grávida. Desistiu do aborto e hoje tem a sua filha.

Sobre nós

Diante do infanticídio do aborto, que se alastra sobre o mundo, nós - **CASA PRÓ-VIDA MÃE IMACULADA** - queremos ser um sinal de misericórdia, tanto para a criança quanto para a mãe e tantos outros envolvidos.

Temos por base para nossa atuação a fé e a moral católica, mas atendemos todas as nossas gestantes independente de sua religião, opção sexual ou nível social.

Acolher e salvar vidas: nossa missão!

Missão

Anunciar o Evangelho da Vida, especialmente no tocante ao amparo à gestante e ao nascituro (bebê no ventre ma-terno) em perigo de abortamento, considerando-os em suas individualidades de pessoas serem respeitadas no inviolável direito à vida; promover as virtudes e valores ligados à família e denunciar todas as tentativas da cultura da morte em favorecer o aborto e outros meios contrários ao bem da criança, de sua mãe e da sociedade em geral.

Visão

Ser uma comunidade evangelizadora que consolide nas pessoas de bem a consciência da defesa da vida, especialmente do mais fragilizado que é o nascituro, formando cristãos promotores da vida, como meio de edificar uma sociedade nova, segundo os valores do Evangelho.

Valores

Acolhimento, amparo, verdade, confiança, espiritualidade católica, estudo, laboriosidade.

Por meio desta Cartilha esperamos contribuir para nosso objetivo: salvar vidas e formar uma sociedade nova, onde reina o amor e a vida, não a morte.

Mulher, você não está sozinha. Conte conosco!

Aos patrocinadores

Nosso especial agradecimento ao Fundo Diocesano de Solidariedade (FDS), da Arquidiocese de Curitiba, por nos ter apoiado financeiramente na realização deste projeto.

1. DIGNIDADE DA MULHER

"A dignidade da mulher é medida pela categoria do amor" (Papa João Paulo II)

O homem e a mulher foram criados à imagem e semelhança de Deus. Para a fé cristã essa é uma verdade fundamental e inquestionável. No modo de agir de Jesus e em Suas pregações, Ele deixava claro que tanto o homem como a mulher merecem respeito porque são iguais em dignidade. O relacionamento de Jesus com as mulheres da época d'Ele impressionava, pois era marcado pela atenção, simplicidade e transparência. Vemos um claro exemplo disto com a samaritana (cf. Jo 4), com quem Jesus dialoga e oferece sua intima amizade.

Hoje em dia todos nos cristãos devemos lutar pelo incentivo e valorização da dignidade da mulher em todos os sentidos. E o primeiro deles se baseia na informação e na motivação pela sua autoestima, aceitando-se como filha muito amada de Deus Pai.

A melhor maneira para prevenir ou controlar a maioria das doenças e prolongar a vida com qualidade é conhecermos o nosso corpo e nos respeitarmos primeiramente como ser humano. O "Princípio da dignidade da pessoa humana" é um valor moral e espiritual inerente à pessoa, ou seja, todo ser humano é dotado desse preceito.

A realização de exames médicos periódicos e a adoção de hábitos de vida saudáveis também são muito importantes para nosso bem estar.

A Saúde da Mulher

AIDS

A AIDS é uma doença infecciosa causada pelo vírus HIV. A transmissão do HIV ocorre nas seguintes situações:

- relações sexuais com pessoas soropositivas
- da mãe infectada para o filho: durante a gestação, parto ou pelo aleitamento materno;
- compartilhamento de seringas e agulhas, ao usar drogas injetáveis;
- por meio de transfusão de sangue contaminado;

Qualquer pessoa infectada pelo HIV pode transmitir o vírus, mesmo quando ainda não apresenta sinais ou sintomas.

Lembrando que saliva, suor, lágrimas, vômitos, urina, fezes e secreções nasais não transmitem o vírus HIV.

As melhores formas de combater as DST's e a AIDS são: abstinência sexual (para os não casados), fidelidade no matrimonio, uso de seringas e material hospitalar descartável, cautela em casos de necessidade de transfusões com os testes necessários que a antecedem, o diagnóstico e tratamento.

HPV

O HPV é uma doença causada por mais de 100 diferentes tipos de vírus e que é transmitida por meio de relações sexuais, podendo ter efeitos que variam desde "simples" verrugas nas mucosas até mesmo ao possível desenvolvimento de câncer (de colo de útero, de pênis, de ânus).

Em geral, as mulheres apresentam-se mais vulneráveis à infecção pelo HPV por apresentarem variações tanto do ciclo hormonal quanto da imunidade ao longo do mês, diferentemente dos homens.

Na maior parte dos casos não há sintomas e nem sempre os sintomas aparecem no momento que contraiu o vírus. O vírus pode ficar incubado e aparecer muitos anos depois.

O governo tem proposto a vacinação de meninas pré-adolescentes como forma profilática contra as consequências deste vírus. Ainda que estudos indiquem o benefício da da vacina (há algumas contestações), é preciso fazer uma reflexão moral sobre o seu uso.

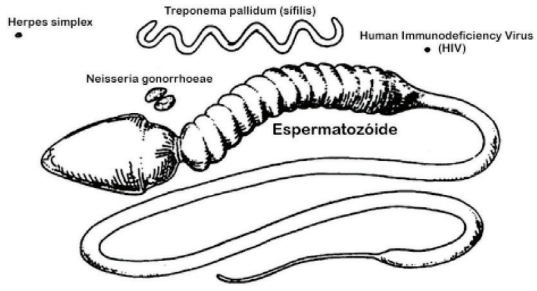
A vacinação de meninas nesta tenra idade, com a promessa de que elas estarão imunes da doença sexualmente transmissível, não seria forma de dizer: "podem fazer sexo, pois vocês estão seguras"? Com isso, propagamos a liberação sexual, que, por fim, levará a novos problemas, novas doenças e novos meios artificiais de contê-las, para a alegria da indústria farmacêutica, que continuará ganhando muito dinheiro.

Não seria mais producente os pais aproveitarem o momento para conversarem com seus filhos (os meninos também) sobre este efeito deletério da relação sexual fora do matrimônio?

A camisinha não protege totalmente contra as DSTs

Os preservativos de látex masculino e feminino apresentam poros imperceptíveis e através deles, mesmo que não haja rompimento do látex, pode haver a passagem das partículas virais bem menores que o espermatozoide (ver imagem abaixo).

Por esse motivo e pelo fato do preservativo de látex revestir apenas o pênis (no caso da camisinha) ou estar adaptado no interior da genitália feminina (no caso da camisinha feminina), o contato das secreções genitais durante a relação sexual acontecerá e, se o homem ou a mulher forem portadores de uma DST, um poderá contaminar o outro.



O próprio cientista descobridor do vírus da AIDS, Dr. Luc Montaigner cita a melhor forma de prevenção da AIDS: **"São necessárias campanhas contra práticas sexuais contrárias à natureza biológica do homem. E, sobretudo, há que educar a juventude contra o risco da promiscuidade e o vagabundeio sexual."** [1]

Para refletir...

Segundo a Dra. Amin Abboud[2]" quanto maior o número de católicos em um país, menor a taxa de HIV" (ela se referia à África, onde a Igreja prega a continência, a castidade e a fidelidade e não a camisinha, como forma de combater a doença).

[1]http://www.universocatolico.com.br/index.php?/uso-do-preservativo-como-inibidor-da-aids.html
[2]Em artigo dela publicado no The British Medical Jornal em 30 de julho de 2005

Hepatites

A hepatite é causada por vírus e se categoriza deste a hepatite A até a E.
Apresentamos a seguir um quadro com os três tipos mais comuns de hepatite

	Hepatite A	**Hepatite B**	**Hepatite C**
	É a mais fraca das hepatites. Estima-se que 80% da população já tenha tido hepatite A, mas se curou sozinha, sem remédio.	Dos pacientes que contraem a doença, 20% precisam de tratamento, 80% se curam naturalmente.	Dos 80% dos pacientes que desenvolvem o vírus precisam de tratamento, 20% se curam naturalmente.
Como se pega	Contágio oral-fecal. Pelo contato direto com água e alimentos contaminados.	O contágio ocorre por secreções e pelo sangue (relações sexuais com pessooas contaminadas, agulhas, seringas e materiais de manicure.)	Contágio ocorre pelo sangue e por secreções contaminadas
Prevenção	Lavar as mãos depois de ir ao banheiro, lavar alimentos, tomar água filtrada e fervida e saneamento básico.	Ter parceiro sexual fixo e não compartilhar materiais de manicure nem agulhas e seringas. Há uma vacina gratuita para adultos até 59 anos.	A prevenção é a mesma da do tipo B, mas não existe vacina para a hepatite C.
Sintomas	Mal-estar, indisposição, dores no corpo, cabeça, barriga, náuseas, vomito, febre, amarelão (icterícia).	Pode ser confundida com uma gripe leve. Os sintomas nem sempre aparecem. Podem ser pele e olhos amarelos, enjoos, febre, dor na região do fígado, falta de apetite, urina escura, fezes claras. Casos mais graves podem evoluir para cirrose, câncer e morte.	Pele e olhos amarelos, enjoos, mal-estar, dores no fígado, falta de apetite, urina escura, fezes claras e casos graves evoluem para cirrose, câncer e morte.
Tratamento	Repouso e descanso. Remédios conforme o paciente.	Continuo, sem prazo para terminar. Remédios e injeções não curam, mas conseguem controlar a multiplicação do vírus. A medicação deve ser tomada com acompanhamento médico porque provoca efeitos colaterais.	Mais complicado e agressivo do que o da hepatite B. Precisa de injeção e comprimido. Ás vezes, o paciente precisa repetir o tratamento, que dura em média um ano. O tempo de duração varia caso a caso.
Custo	Baixo	Alto. Custo em média de R$10 mil por ano.	Alto. Até R$62,4mil por ano.

Vacinas

Você pode prevenir várias doenças se estiver com suas vacinas em dia.

- A vacina dupla contra o tétano e a difteria deve ser tomada a cada dez anos.
- A vacina contra a febre amarela deve ser aplicada a cada dez anos, caso você viaje para áreas de risco.

Para refletir...

Embora o uso de vacinas seja algo de grande ajuda para o ser humano, algumas vacinas ou o modo de fabricá-las são muito contestados. Segundo denunciou a Dra. Theresa Deish-er, presidente de Sound Choice Pharmaceutical Institute (SCPI) o uso de vacinas feitas com células de bebês abortados poderia ser a causa do aumento dos casos de autismo no mundo[3]. Em 2014 os bispos do Quênia denunciaram (com comprovação em testes laboratoriais!) que as vacinas usadas contra o tétano, naquele país, por parte da ONU, continham um hormônio que causa a perda do bebê pela mulher grávida e também pode esterilizar outras mulheres[4].

Prevenção de Câncer de Mama e Colo do Útero

- Ter uma alimentação equilibrada, ingerindo frutas, verduras legumes, grãos e cereais integrais
- Evitar alimentos gordurosos, salgados, enlatados, embutidos e bebidas alcoólicas
- Realizar atividades físicas regularmente: cami-nhar, correr, praticar esportes
- Manter vida sexual regrada com parceiro fixo e viver a fidelidade
- Examinar suas mamas uma vez por mês, de pre-ferência 7 a 10 dias depois da menstruação
- Não fumar e evitar ingerir bebidas alcoólicas
- Realizar mamografia a partir dos 40 anos, uma vez por ano e, antes desta idade, também as mulheres pertencentes ao grupo de alto risco (histórico familiar de câncer de mama ou de ovário, exposição anterior a tratamento radio-terápico no tórax e biópsias de lesões mamárias benignas)

[3] http://www.lifesite news.com/ ldn/2009/ jul/09070611. html

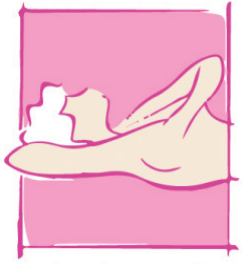
[4] http://www.lifenews.com/2014/11/10/mass-sterilization-campaign-un-laces-tetanus-vaccine-with-drug-to-cause-miscarriages

1. Em frente ao espelho.

Coloque as mãos atrás do pescoço, projetando o peito para frente até sentir o esforço dos músculos peitorais. Nesta posição, observe bem suas mamas, verificando a existência de alterações na forma ou contorno.

2. No chuveiro ao ensaboar-se.

Levante o braço e, com a mão esquerda, observando a existência de nódulos ou algum endurecimento fazendo círculos cada vez menores, desde a axila até o mamilo. Faça o mesmo com a mão direita.



3. Deitada - Para mulheres com seios fartos.

Faça o exame da mama esquerda colocando uma almofada ou toalha enrolada debaixo do ombro. Estenda o braço atrás da cabeça e realize a auto palpação, conforme os passos descritos anteriormente. Repita o movimento na mama direita.

O que procurar?

- Mudança de tamanho e posição das mamas
- Alteração da forma, com saliências ou afundamento da pele;
- Alteração da posição, feridas ou manchas ao redor do mamilo
- Caroços nas mamas ou axilas
- Secreção pelos mamilos.

IMPORTANTE

A mulher deve procurar um serviço de saúde para fazer um exame mais detalhado e receber orientações adequadas pois a maioria das alterações detectadas no auto-exame não é câncer.

O corpo humano

O corpo humano, porque dotado de uma alma espiritual, torna-se templo de Deus e é destinado para a vida eterna com Deus. Pensando nisto, podemos entender que respeito temos que ter para com o nosso corpo e para com o corpo do próximo, que também é morada de Deus.

Diz-nos o Catecismo da Igreja: "Unidade de corpo e de alma, o homem, por sua própria condição corporal, sintetiza em si os elementos do mundo material, que nele assim atinge sua plenitude e apresenta livremente ao Criador uma voz de louvor.

Não é, portanto, lícito ao homem desprezar a vida corporal; ao contrario, deve estimar e honrar seu corpo, porque criado por Deus e destinado à ressurreição no último dia."

A violência contra a mulher, um triste fato, está inserida em um contexto mais amplo, que é a violência endêmica que marca nossa sociedade brasileira. Somente em 2017, sessenta mil pessoas foram assassinadas no Brasil, para não dizer as que foram feridas e ofendidas de diversas outras formas. Esta sociedade violenta é consequência da vergonhosa injustiça social, mas também da ideologização que nela foi propagada nos últimos 15 anos, fomentando a divisão e oposição entre grupos, bem como a glamorização e vitimismo dos marginais.

A mulher, por ser o elo fisicamente mais fraco desta corrente, sofre particularmente desta violência, pois o machismo é muito forte entre nós. O feminismo radical também tem sua grave parcela de culpa, uma vez que este combate a família. Muitas meninas começam a sofrer violência cedo na vida por não ter um pai por perto. E, quando adultas, as mulheres que estão desprotegidas de um vínculo matrimonial sólido, reféns de relações transitórias, se encontram mais em risco, como

Ao falar deste tema, não podemos esquecer que o aborto está entre as piores causas de violência contra a mulher: muitas que procuram abortar seus filhos são empurradas a tal ação pelos homens, sendo que a legalização do aborto só aumentaria esta prática. A indústria do aborto (farmacêutica, médicos, clínicas...) não vê a hora desta legalização no Brasil para faturar ainda mais em cima do drama da mulher, não importando-se com as consequências nefastas para ela, como disse uma de nossas atendidas: "Eu já estava depressiva, emagrecendo, num estresse, não dormia mais. Estava me intoxicando de tanto tomar chá. Estava no limite, e sem conversar com ninguém, sem ninguém saber."

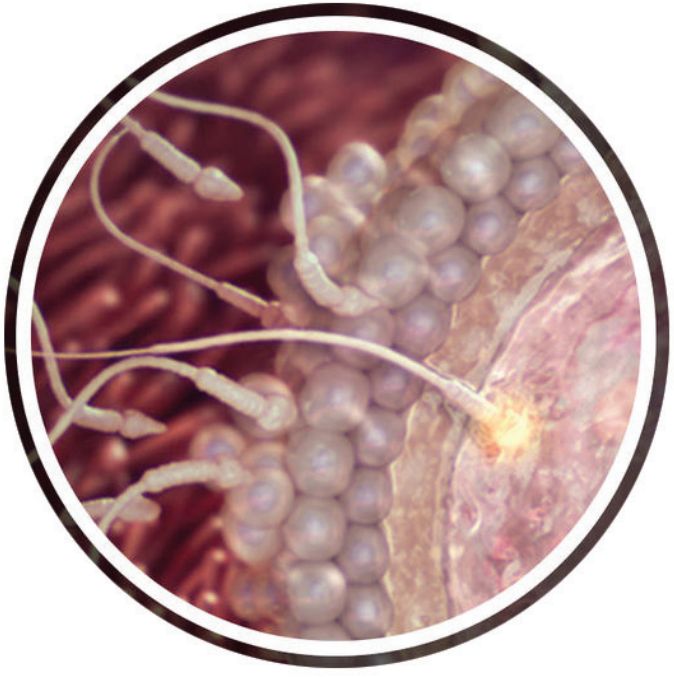
Por fim, não podemos nos esquecer que pelo menos 50% das crianças abortas são meninas (em países como China e Índia, por questões culturais, o número é muito maior). Assim, algumas mulheres têm a sua vida ceifada antes mesmo de nascerem.

A solução para a violência contra as mulheres não é uma resposta isolada, mas um conjunto de ações que vão desde o apoio às gestantes em risco até a proteção judicial para as perseguidas, passando pelo combate da propaganda da mulher com objeto e pelo principal: o resgate da família, onde a mulher tenha sua dignidade reconhecida.

O governo não é o único responsável por esta agenda em favor da mulher. As diversas confissões religiosas, a escola e as demais entidades sociais podem fazer muito para resgatar a dignidade daquelas que tem a bela missão de plantar vida e ternura em nossa sociedade.

Início da Vida

A história do ser humano começa na fecundação.



MOMENTO DO ENCONTRO DO ESPERMATOZOIDE E ÓVULO.

Uma nova vida humana começa no momento da união do espermatozoide com o óvulo, onde as informações conduzidas pelo espermatozoide se reúnem às conduzidas pelo óvulo. A partir da fecundação surge um novo ser humano, que começa sua existência. Isso é científico, comprovado em diversos tratados de embriologia humana.

Nesse exato momento é determinado o patrimônio genético único daquela pessoa, inclusive seu sexo.

O zigoto é o primeiro estágio do embrião, onde se reúnem os 23 cromossomos da mãe e os 23 cromossomos do pai.

A fé cristã ensina que, além desta comprovação cientifica do início da vida biológica, há também, neste momento, a infusão da alma: Deus dá uma alma imortal àquela nova pessoa, que é única e insubstituível.

O embrião em perguntas

O embrião não passa de um aglomerado de células?

O embrião humano é um ser vivo dotado de patrimônio genético humano. De fato é um ser humano.

"Quando os 23 cromossomas masculinos transportados pelo espermatozoide se encontram com os 23 cromossomos da mulher, todos os dados genéticos que definem o novo ser humano já estão presentes. A fecundação é o marco do início da vida. Daí pra frente, qualquer método artificial para destruí-la é um assassinato." (Dr. Jérome Lejeume, descobridor da causa da Síndrome de Down).

Por mais profunda que seja a dependência, não altera em nada a natureza. O fato de estar abrigada e alimentada no corpo da mãe, não faz da criança no útero (chamada NASCITURO) um elemento do corpo materno. A criança difere de sua mãe em todas as suas células. Ele é um outro ser vivo.

Se o embrião não tem aparência humana seria ele ser humano?

Não é apenas pela aparência que se reconhece o ser humano. Aliás, ao longo da vida o mesmo individuo passa por diferentes aparências: embrião, bebê, criança, adulto, velho. O embrião possui as aparências humanas de sua idade. Todos nós atravessamos essas formas embrionárias, onde tudo já estava inscrito, ate mesmo a cor dos nossos olhos! Como já foi provado pela ciência que a vida se inicia na concepção, qualquer ato contra essa nova vida é considerado um aborto provocado, um crime. E, para nós cristãos, se trata de um pecado grave pois é o assassinato de um inocente e indefeso.

Para refletir...

Dados de 2008 mostram que o Brasil tem 26.887 embriões congelados para pesquisa. A ANVISA, Agência reguladora, reconhece que os dados são subestimados e que o número é muito maior. Todas estas vidas humanas serão descartadas.

Nascituro: uma questão de humanidade

O dia 08 de outubro de cada ano é estabelecido pela Igreja como o dia do nascituro, ou seja, a criança em desenvolvimento no ventre materno que ainda não foi dada à luz. Em diversos países, o dia do nascituro é celebrado na data de 25 de março, considerada o "Dia Nacional da defesa da vida", estipulado pelo Papa João Paulo II em comemoração à anunciação do Arcanjo Gabriel a Maria da Encarnação de Jesus. Essa data marca a salvação da humanidade pelo ventre de Nossa Senhora, e a evidência de que até mesmo Jesus, nosso Deus, também foi um nascituro.

Grupos favoráveis ao aborto tem como estratégia para a legalização do aborto questionar a humanidade do nascituro, e por isso, também excluí-los dos direitos humanos, inclusive o direito à vida.

Porém, a própria ciência já há muito tempo comprovou que, com a concepção, e mesmo nas fases iniciais do seu desenvolvimento, o nascituro é um ser vivo, distinto do ser da mãe e totalmente humano.

Ora, se é fato que há vida e, com certeza, é vida humana, logo há uma humanidade naquele ser vivo e seus direitos humanos devem ser respeitados, a começar pelo direito à vida

Os movimentos pró-aborto também defendem que as mulheres deveriam ter muito mais direitos que o nascituro, pois esses são seres vivos que a ainda não possuem funções complexas e nem autoconhecimento. Segundo o slogam "meu corpo, minhas regras" esses menos desenvolvidos podem ser eliminados pelos mais desenvolvidos.

Percebam que esse argumento está relacionado a uma mera questão de estágio de desenvolvimento do corpo humano, o que nos leva a conclusões absurdas como: um bebê recém-nascido teria uma dignidade menor, afinal ele não tem autoconhecimento nos primeiros meses de vida, o mesmo aconteceria com uma pessoa que tenha deficiência ou Alzheimer; ou que uma criança teria menos direitos do que uma pessoa adulta, afinal os estágios de desenvolvimento dos seus corpos são diferentes.

Entendamos que o estágio do desenvolvimento do corpo, não retira o caráter da sua humanidade, você não é menos humano porque as funções do seu corpo estão menos avançadas do que a do outro, você é um ser humano porque possui uma vida e uma constituição própria de auto existência, algo que se inicia quando ocorre a fertilização do espermatozoide com o óvulo, a partir daí a vida avança por si só na constituição de novo ser e o resultando é sempre o mesmo: um ser humano.

O dia do nascituro adquire grande importância, principalmente nos dias atuais, servindo para conscientizar as pessoas e defender aqueles que não possuem voz.

Por mais profunda que seja a dependência, não altera em nada a natureza. O fato de estar abrigada e alimentada no corpo da mãe, não faz da criança no útero (chamada NASCITURO) um elemento do corpo materno. A criança difere de sua mãe em todas as suas células. Ele é um outro ser vivo.

Entre o 3º e o 7º dia de sua vida chega ao útero e preside o seu próprio destino: Envia uma mensagem química que suspende o ciclo menstrual da sua mãe.

Entre o 18° e 30º dia de sua vida: Seu minúsculo coração palpita. Com 30 dias de vida, medindo quatro milímetros e meio, estão esboçados os seus braços, pés, cabeça e cérebro.

Aos 60 dias de vida, está quase terminado. Mãos, pés, cabeça, órgãos tudo está no seu lugar e só tem que desenvolver-se. Já se veem as linhas da mão e com um microscópio comum, decifram-se suas impressões digitais. Se é menino, a glândula genital evolui como testículo ou, se menina, como ovário. Seu sistema nervoso está em funcionamento.

Aos três meses de vida: Se lhe tocarmos o lábio superior, volta a cabeça, pestaneja, franze as sobrancelhas, aperta os punhos e os lábios; depois sorri, abre a boca e consola-se com um gole de líquido aminiótico. Nada vigorosamente na sua bolsa e revira-se num segundo. Aos quatro meses de vida: Mexe-se com tanta vivacidade que a mãe sente os seus movimentos. Graças à ausência quase total de gravidade na sua cápsula de cosmonauta, dá numerosas voltas.

7 meses e meio: o bebê já começa a aprender a linguagem que ele ouve e que irá usar ao longo de sua vida.

Para refletir...

Estudos mostram que os primeiros 1000 dias de vida da criança são fundamentais, pois quando vividos com cuidados físicos e emocionais, evitam problemas na vida adulta. Os mil dias são: 270 (no ventre materno) + 365 (1º ano de vida) + 365 (2º ano de vida).

3. ABORTO, AÇÃO CONTRA A VIDA

O que é o aborto?

Quando falamos de aborto nesta cartilha, nos referimos à expulsão não natural, provocada, do bebê em formação no ventre materno, que pode ocorrer desde a sua fecundação até próximo do parto.

Como a criança ainda em formação no ventre materno é um ser humano vivo, o Código Penal Brasileiro, nos arti gos 124 a 127 coloca o aborto como crime contra a vida. Nos casos de aborto quando há risco de vida para a mãe ou por motivo de estupro, este crime deixa de ser punido.

Basicamente há 4 tipos de aborto:

- Aborto eugênico, ou seja, realizado por preconceito de raça, cor, sexo, etc. O Faraó do Egito não permiti a que os filhos dos judeus nascessem. Hitler fez a mesma coisa tanto contra judeus como contra outras raças, não alemãs. Hoje, o maior número de crianças abortadas nos Estados Unidos são negras e filhas de pais pobres.

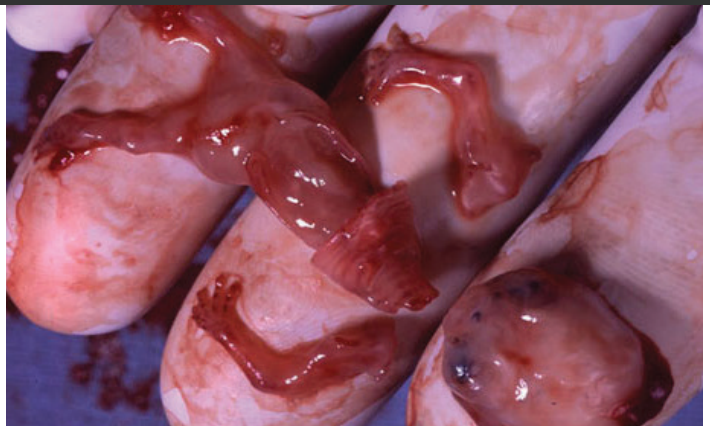
- Aborto "terapêutico", para salvar a vida da gestante. Sabe-se que isto é uma falácia, pois, com o avanço da medicina, há possibilidade de salvar mãe e filho.

- Aborto seletivo, ou seja, por motivos de graves enfermidades (anencefalia, Síndrome de Down). Também por outros motivos cada vez mais banais a criança é eliminada: seja pelo sexo do bebê ser indesejado, por alegada "indisposição" da mãe, etc.

- Aborto voluntário, onde a criança é eliminada pelo simples fato de que não é bem vinda porque vai atrapalhar a vida da mãe ou do casal (emprego, aumento de gastos na casa, estética corporal, etc).

Aborto por sucção

A mulher é sedada e o aborteiro introduz o bico de pato, forçando a cervix que naturalmente está fe-chada. Após forcar a abertura, introduz diversos instrumentos para romper as camadas que envolvem e protegem o neném. Após romper essas proteções no entorno do neném, o aborteiro introduz a cânula de sucção e suga com equipamento, arrancando por avulsão, pedaços do corpinho do neném, como dedos dos pés, pernas, abdômen, tórax. Resta apenas a cabecinha do neném que o aborteiro esmaga com a pinça para depois sugar todo o conteúdo.



Aborto por curetagem

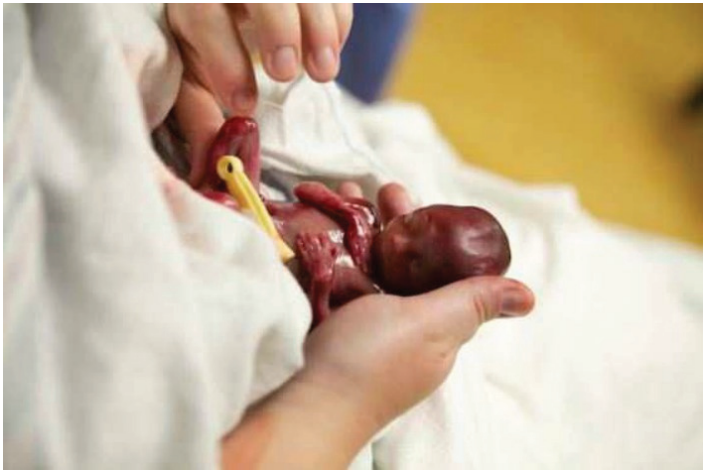
Neste método, o aborteiro utiliza a cureta, para ir desmembrando o neném aos poucos. Inicia esquartejando os membros que estiverem mais proximamente apresentados, que geralmente são os pés, pernas e assim por diante; para depois esmagar a cabeça do neném e remover todos os seus pedaços. A curetagem feita após o aborto pode perfurar o útero da mulher, causando seríssimos problemas, entre eles hemorragia, infecção, período irregular, dificuldade de novamente gestar um bebê e a sindrome de Asherman (adesões do tecido lesado).

Aborto por micro cesárea

Este método é exatamente igual a um parto por cesariana, com a diferença de que, no caso do aborta-mento, o que se pretende é a morte da criança. Sabe-se que muitos dos bebês vítimas desse tipo de aborto têm seus órgãos retirados, inclusive para a fabricação de cosméticos, ou são mantidos vivos para serem submetidos a todo tipo de experiências. Mas a maioria deles é jogado fora, em latas de lixo.

Aborto por sonda

Neste método, o aborteiro introduz uma sonda no canal vaginal da mulher, e através desta sonda, introduz substancia salina irritante que irrita o endométrio (camada que reveste o útero), levando a contrações repetidas do endométrio com a expulsão do neném. Às vezes o neném sai vivo e é jogado no lixo.



Aborto Químico

- Mifepristona (RU486; pílula do dia seguinte)
- Misoprostol (Cytotec)

Pílula abortiva torna a mucosa uterina imprópria para a sobrevivência do embrião já implantado. Em certos casos o Cytotec é também empregado com a pílula do dia seguinte. Provocam aborto e colocam em risco a vida da mulher por provocar grande perda de sangue em pouco tempo.

Para refletir...

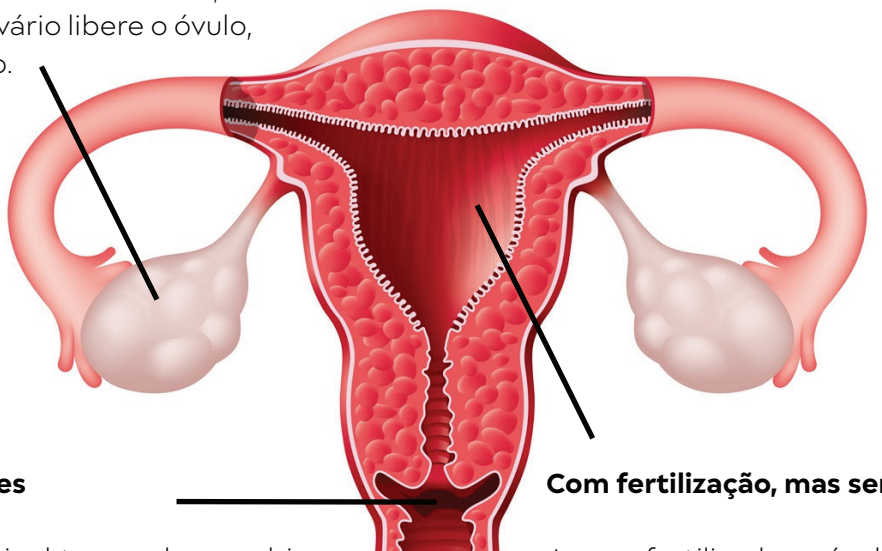
O aborto, quando aceito por uma sociedade, abre caminho para tantas outras justificativas bárbaras do assassinato: nos países onde o aborto é legalizado, já falam do direito de matar a criança logo após o nascimento, pois ela ainda não teria direitos que a protegessem. A Bélgica já aprovou lei que permite o direito de matar crianças nascidas com deficiências ou com alguma doença grave.

5 http://www.cmjornal.xl.pt/detalhe/noticias/nacional/saude/estudo-defende-que-bebes-nao-sao-pessoas-e-podem-ser-mortos

Remédio age antes ou depois do processo de fertilização.

Evita a ovulação

Caso a mulher não tenha ovulado, a pílula impede que o ovário libere o óvulo, evitando a fertilização.



Barra espermatozoides

Altera a secreção vaginal tornando o ambiente hostil para os espermatozóides, que não conseguem chegar às tubas uterinas e fertilizar o óvulo.

Com fertilização, mas sem nidação

Ao ser fertilizado, o óvulo se fixa no endométrio (nidação). Nesse caso, a pílula altera a parede uterina e impede a fixação. Este ato de impedir a nidação é um aborto, pois temos um ser vivo a partir da fecundação.

Dispositivo intrauterino - DIU

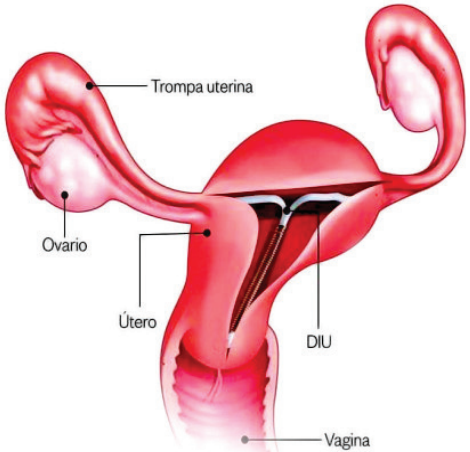
O DIU não impede a passagem do espermatozóide em sua subida para a tubas uterinas, órgão onde se dá a fecundação ou concepção. Porém a ação mais importante do DIU tem lugar, ao contrário, quando o bebê recentemente concebido (aproximadamente 5-7 dias) deve implantar-se no endométrio (camada interna do útero) daí o DIU impede que esta implan-tação ocorra. Por isso é que o DIU é quase sempre um ABORTIVO.

Outra desvantagem do uso do DIU é a alta incidência de gestações tubárias nas usuárias deste dispositivo. DIU (dispositivo intra-uterino).

Além de ter uma ação de anticoncepcional (impedir que o espermatozóide chegue até o óvulo para fecundá-lo), o DIU também impede a nidação, ou seja, que o óvulo já fecundado (um ser humano!), se implante no útero da mulher. Isto acontece porque o maior efeito do DIU é criar uma inflamação que afeta os fluídos uterinos de todo o trato genital da mulher, de modo que estes se tornam tóxicos para espermatozóides e EMBRIÕES.

Infelizmente a ampla maioria dos médicos não informa isto para as mulheres, de modo que elas podem estar abortando sem saber.

Um outro problema de saúde sério levantado pelo uso do DIU é a possibilidade deste favorecer uma gravidez ectópica; neste caso o embrião se aloja fora do útero, geralmente nas tubas uterinas. É um grave problema, pois pode levar à hemorragia, com risco de vida para a mãe e quase sempre fatal para o embrião. Interessante notar que o número de gravidez ectópica nos EUA quadruplicou desde a década de 60 quando o DIU passou a ser usado.



Aborto e contracepção

Entende-se por contracepção toda ação que visa artificialmente impedir que pessoas nasçam. A mentalidade contraceptiva tem assumido hegemonia em nossa sociedade, principalmente a partir dos anos 50 do último século, passando a fazer parte das políticas públicas. Muitos governos compraram a ideia que filhos são um problema, que já há muitas pessoas no mundo e que, por tudo isso, precisam ser evitados. Essas ideias, infelizmente, têm tomado a mente das pessoas.

Por outro lado, a nossa sociedade também é bombardeada com a ideia da busca do prazer a qualquer custo (hedonismo). A contracepção visa separar o ato sexual da geração de uma nova vida. O objetivo é que o sexo seja somente uma fonte de prazer, mas sem a consequência de gerar uma nova vida. Para tanto, são criados os chamados métodos contraceptivos, uma série de técnicas visando impedir a gravidez (esterilização, camisinha, pílula, DIU, etc).

Alguns dizem que a contracepção é o remédio mais eficaz contra o aborto, pois a pessoa que usa os métodos não precisa abortar. Será verdade? Por algumas razões, sabemos que não é bem assim:

- A mentalidade contraceptiva (recusa da criança) conduz a aceitar mais facilmente o aborto em casos de gravidez não desejada. Se o método falhou, a pessoa está mais propensa a usar o aborto como última opção. E quantas vezes os métodos falham...

- A contracepção favorece a ideia do sexo livre, como um jogo, com a possibilidade de múltiplos parceiros ao longo da vida. Já que existem métodos, por que não ter relações sexuais descompromissadas? Mais uma vez com a falha dos métodos, multiplicam-se as ocasiões de gravidezes não assumidas.

- Por fim, as estatísticas confirmam que o aumento da contracepção não diminui o número de abortos, que só tem aumentado no mundo todo.

Todas as pílulas contraceptivas podem, em certos casos, provocar aborto. Com efeito, as pílulas clássicas (combinadas ou estroprogestativas) agem como contraceptivos quando bloqueiam a ovulação e modificam o muco cervical para ser hostil aos espermatozoides. Mas quando um destes mecanismos não é suficiente, atua um terceiro efeito: a modificação da mucosa uterina para impedir a nidação do embrião.

Existe então um efeito abortivo, visto que o embrião morre por não poder alojar-se no útero. As pílulas microdoseadas e os contraceptivos progestativos ["pílula do dia seguinte"(contracepção de urgência), injeções contraceptivas e implantes contraceptivos subcutâneos] tem idêntico efeito, mas de modo muito mais forte. Neste caso, produz-se o aborto sem que a mulher tenha consciência disso.

"Antes de formar-te no seio de tua mãe, eu já te conhecia antes de saires do ventre, eu te consagrei e te fiz profeta para as nações"

(Jeremias 1,5)

Pílula contraceptiva e aborto

Desde a década de 60, com a invenção do primeiro anticoncepcional, até os dias de hoje, as pílulas tornaram-se populares entre as mulheres. Com mais de cem milhões de usuárias no mundo, amplamente usadas e prescritas, elas são, de fato, inofensivas?

Um dos mais terríveis efeitos das pílulas e, talvez o mais ignorado, seja a possibilidade de um aborto. Os contraceptivos orais atuam em diferentes mecanismos do sistema reprodutor. Sua principal função é impedir a liberação do óvulo, porém, se acaso falhar em sua atividade anovulatória, agirá na parede da cavidade uterina tornando-a imprópria para a implantação do embrião. O minúsculo embrião será eliminado e o aborto passará despercebido.

Não é raro encontrarmos publicações de laboratórios, destinados aos médicos, criticando anticoncepcionais outrora elogiados, antes de lançarem outra classe com doses menores de hormônios sintéticos. Contudo, mesmo as opções mais modernas, geram no organismo feminino um estado hormonal alterado. Este incremento hormonal é necessário para que a droga exerça o efeito esperado; mas num sistema finamente regulado, já é o bastante para produzir efeitos indesejáveis. Aumento do risco de eventos cardiovasculares (trombose, IAM, AVC, tromboembolismo) e risco aumentado de câncer de mama e de ovários estão associados ao uso, além de dores de cabeça, inchaço, diminuição do desejo sexual, dificuldades posteriores para engravidar, efeitos estes amplamente relatados e, em grande parte, descritos nas bulas.

Um estudo recente na Dinamarca, monitorou o uso de anticoncepcionais hormonais e a prescrição de antidepressivos em mais de um milhão de mulheres, sugerindo que as usuárias de anticoncepcionais tinham chances maiores de desenvolverem sintomas de depressão. [1]

[1] Skovlund CW, Morch LS, Kessing LV; et al. Association of Hormonal Contraception with Depression. JAMA Psychiatry. 2016;73 (11): 1154-1162.

Para além dos efeitos colaterais, uma nova preocupação surgiu recentemente: estudos alertam quanto à contaminação da água dos rios pelos hormônios liberados na urina. Estes contaminantes, que não são removidos pelo sistema de tratamento convencional de água, atuam como interferentes no sistema hormonal e suspeita-se que predisponham à redução do número de espermatozoides em homens e à antecipação da primeira menstruação em meninas. Sua ação estrogênica, também poderia ser responsável pela feminilização de peixes machos e infertilidade. [2]

A despeito de todas estas ações, as pílulas seguem eleitas pela sociedade como método contraceptivo "seguro" e ainda são poucas as vozes que se levantam a fim de trazer à discussão os efeitos danosos desta droga sobre o organismo feminino e sobre o ambiente.

[2] Vasconcelos Y. Levedura Luminescente. Pesquisa Fapesp nº 193 (2012):69-71.

Consequências do Aborto para a saúde da mulher

Ao contrário do que a propaganda tenta dizer, não existe aborto seguro, pois, por ser um ato de extrema violência, sempre trará graves consequências.

Consequências físicas

- O aborto aumenta em 6 vezes o risco da mulher desenvolver câncer de mama (hormônios ligados à gravidez, com o aborto, podem ir para as mamas e ovários)[6]
- Risco de perfuração uterina
- Hemorragia uterina grave
- Infecção
- Placenta prévia
- Futura gravidez ectópica (nas tubas uterinas)

[6] http://www.lifenews.com/2013/07/01/study-abortion-ups-breast-cancer-risk-six-fold-millions-of-women-have-died

- Parto prematuro e consequente aumento de cesarianas

- Possível infertilidade

- O aborto criou novas enfermidades: síndrome de ASHERMAN e complicações tardias, que poderão provocar necessidade de cesariana ou de histerectomia.

Consequências psicológicas

- Sentimento de culpa

- Perda de auto estima

- Depressão

- Impulsos suicidas

- Ansiedade;

- Insônia

- Transtornos sexuais

- Pesadelos (com o bebê);

- Dificuldade de manter relacionamentos futuros

- Tendência ao alcoolismo

- Incidência maior de maus tratos infantis por parte de mães que abortaram

- Segundo estudo científico publicado no British Journal of Psychiatry, mulheres que fizeram aborto têm 30% mais problemas mentais do que as mulheres que nunca passaram por isso[7]

Atualmente as consequências são bem conhecidas e identificadas sob o titulo de "síndrome pós-aborto". Esses sintomas se agravam sempre que a mulher encontra uma grávida ou vê um bebê num carrinho, ou passa diante de uma clinica, ou pensa no aniversário do filho. A síndrome pós-aborto não se limita à mãe. Pode se estender aos entes próximos: pai, irmãos, irmãs, e de próximo em próximo atingir toda a sociedade.

[7] http://bjp.rcpsych.org/content/193/6/444.abstract?sid=450ddb54-25b4-4b50-9a67-ce034b085674

Consequências espirituais

As mulheres que abortaram tendem a alimen-tar um profundo sentimento de culpa, gerando medo de Deus e não aceitação do perdão, pois não perdo-am a si mesmas.

Algumas, no entanto, têm o seu coração endu-recido, não se arrependendo pelo que fizeram e mes-mo assumindo que fariam nova-mente. Esta dureza do coração é a pior consequ-ência, pois somente pode ser perdoado por Deus aquele (a) que se arrepende de seus atos errados.

Consequências para o neném

Infelizmente, em todos os métodos abor-dados nesta cartilha, o neném morre da forma mais torturante e desumana possível, por arranca-mento, avulsão de membros a sangue frio, esma-gamento de crânio, aspiração abrupta do seu corpinho, com queimaduras lancinantes e muito sofrimento. Há casos de abortos malsucedidos em que nenéns sobrevivem e podem ter sequelas.

Para refletir...

Segundo Amartya Sen, prêmio Nobel de econo-mia, 100 milhões de mulheres deixaram de nascer no mundo, por terem sido abortadas, pelo simples fato de serem mulheres. Ou seja, o aborto, defendido pelas feministas, é usado contra a própria mulher.

"Acabei sobrevivendo e saindo do hospital, sendo entregue a uma babá. A minha paralisia cerebral foi atribuída ao aborto. Disseram à minha babá que seria muito difícil que chegasse a engatinhar ou andar. Não conseguia sentar sem ajuda. Graças às orações, à dedicação da minha babá e, mais tarde, de muitas outras pessoas, acabei aprendendo a sentar-me sozinha, a engatinhar e a ficar de pé. Comecei a andar com muletas pouco antes dos 4 anos. Fui legalmente adotada pela filha da minha babá, Diana De Paul, alguns meses depois de começar a andar. O serviço de assistência social não me permitia ser adotada antes disso" [8].

Para refletir...

90% das crianças com Síndrome de Down são abortadas, ou seja, novamente o aborto é usado como ato de eliminar os mais fracos.

[8] Relato da compositora e escritora norte-americana Gianna Jessen de 31 anos, dado à Câmara dos Deputados dos EUA em 22 de abril de 1996, em que contou como foi abortada, mas sobreviveu.

Consequências para o pai da criança abortada

Estudos mostram que também os homens so-frem graves consequências pelo aborto provo-cado, tais como "sentimento de culpa, depressão, frustra-ção e um estado de vazio interior"[9].

O aborto em perguntas

Existe direito ao aborto?

Falar de "direito" ao aborto é tratar o bebê como insignificante. Ora, a criança não pediu nada, ela é o fruto das relações de seus pais e está à mercê da boa vontade dos que a trouxeram à vida. Qualquer alternativa benéfica para a mulher e para a criança é infelizmente ocultada, enquanto soluções existem (adoção por um casal estéril, gestação levada adiante com auxílio a gestante necessitada). Não seria melhor falar do bem da criança e não do direito ao aborto?

E no caso do estupro?

Pode compreender-se que a mulher não deseje o fruto de uma violação. A mãe tem de ser muito bem acompanhada depois de um tal trauma, mas matar a criança não anula o drama, é juntar um drama a outro drama. O criminoso deve ser punido, mas por que é que a criança inocente deverá ela sofrer a pena de morte que o criminoso não sofre?

Todas as mulheres que já passaram por esta situação e aceitaram seus filhos se dizem felizes ao verem os filhos vivos e na maioria das vezes com as mesmas feições da mãe. Ao contraário, as mulheres que abortaram após estupro relatam que se sentem ainda feridas.

Para refletir...

Pesquisa IBOPE de 2014 mostra que 79% dos brasileiros são contra a legalização do aborto.

O aborto nestas circunstancias aumentaria ainda mais as sequelas da violência, ao passo de que a aceitação da vida do filho auxilia no processo de cura psicológica para esta mulher. Mãe e filho são vítimas da violência sexual. Ambos superam juntos e com apoio de todos nós esta fase difícil porém recompensadora.

Segundo a Dr. Alice Teixeira, “num levantamento realizado em 2004 na UNIFESP, verificou-se que 80% destas mulheres grávidas por estupro se recusaram abortar, e estão contentes com os filhos, enquanto que as 20% que realizaram o aborto estão arrependidas”.

E o problema da fome no mundo?

- 1/3 dos gastos anuais com armas acabaria com a fome no mundo;

- 1/3 dos alimentos produzidos no mundo são jogados fora.

E o problema da superpopulação do mundo?

Este "problema" é na verdade um mito que foi criado para colocar medo nas pessoas e favorecer a mentalidade contraceptiva. O mundo tem todos os recursos necessários para uma população muito maior do que a atual. O que falta, na verdade, é a partilha dos recursos e um estilo de vida que não seja baseado no consumismo.

A falsa ideia de superpopulação mundial acarreta uma dura consequência: muitos países já tem a sua taxa de natalidade abaixo do que é necessário para repor a população que morre.

Com isso, esses países não terão jovens suficientes para trabalhar e sustentar a aposentadoria dos idosos. Alguns países, alarmados com o estado atual e vendo o quanto será pior no futuro, estão desenvolvendo políticas com incentivos para que os casais tenham mais filhos.

O aborto representa a liberação da mulher?

As feministas costumam alegar que o aborto "é o direito de dispor do próprio corpo". No entanto, biologicamente o filho não é uma parte do corpo da mãe. Mas sim seu hóspede. O direito de matar o filho não pode ser fonte de liberdade nem de realização pessoal.

O aborto é um atentado contra a própria natureza, que é a de ser mãe. O enorme sofrimento da esterilidade demonstra o quanto a maternidade é parte constitutiva da identidade feminina.

E as mulheres que morrem devido aos abortos clandestinos?

Dizer que chegam aos milhares os casos de mu-lheres que morrem por ano, nas clínicas clandestinas, em decorrência do aborto é uma grande mentira dos defensores do aborto e feita com um claro propósito: convencer a opinião pública a legalizar o aborto.

Veja o que disse o Dr. Bernard Nathanson – que realizou 75 mil abortos, até se converter e passar a denunciar este crime, em entrevista em22 de março de 2006: "O número de mortes de mulheres devido a abortos ilegais era em torno de 200-250 anualmente. Passávamos à mídia o número de 10.000. Essas falsas estimativas criaram raízes na consciência dos ame-ricanos, convencendo muitos de que precisávamos derrubar a lei contrária ao aborto."

Infelizmente esta mesma tática está sendo despudoradamente usada no Brasil.

Fala-se de milhares de mulheres que morrem devido ao aborto "mal realizado". Na verdade, estudos dos próprios dados do SUS mostram que, no ano 2003, este número foi de 84 mulheres, muito abaixo, portanto, dos milhares de casos, ainda que toda morte há de se lamentar. A solução não está em regularizar as clínicas, mas aju-dar estas mulheres a terem seus filhos.

Há casos de necessidade de abortar a criança, como meio de salvar a vida da mãe?

Com o avanço da medicina, estes casos não existem mais. 900 médicos assinaram esta afirmação em um documento internacional, em 2014.[10]

[10] https://www.lifesitenews.com/news/almost-900-doctors-sign-dublin-declaration-affirm-abortion-is-not-maternal)

Aborto: pode-se falar de escolha?

Ao abortar o filho, escolhe-se para ele a morte, como se pudesse decidir matar. Sabemos que a Lei Natural, inscrita no coração de cada pessoa, nos diz que matar um inocente é um grave crime. A Lei Divina proíbe esse ato: "tu não matarás".

"O aborto não é, como dizem, simplesmente um assassinato. É um roubo. Nem pode haver roubo maior. Porque, ao malogrado nascituro, rouba-se-lhe este mundo, o céu, as estrelas, o universo, tudo. O aborto é o roubo infinito".

Mário Quintana - poeta

Para refletir...

A legalização do aborto sob vários aspectos

- Médico: faz da medicina, que deve salvar vidas, promotora da morte; prejudica a mulher;
- Ético: discrimina seres humanos;
- Econômico: favorece a indústria do aborto;
- Social: promove na sociedade a ideia do ser humano como descartável; o Estado passa a usar dinheiro público para assassinar crianças;
- Jurídico: nega o direito humano fundamental: a vida;
- Religioso: desconsidera a dignidade sobrenatural da pessoa; ofende gravemente a Deus, nosso Pai;
- Factual: aumenta o número de abortos.

4. A IGREJA E O ABORTO

O que a Igreja diz sobre o aborto?

A vida humana é sagrada porque, desde a sua origem, postula a ação criadora de Deus e mantém-se para sempre numa relação especial do Criador, seu único fim. "Só Deus é Senhor da vida, desde o seu começo até o seu termo: ninguém, em circunstancia alguma, pode reivindicar o direito de dar a morte di-retamente a um ser humano inocente." [11]

O aborto é uma falta grave:

"O aborto direto, isto é, querido como fim ou como meio, constitui sempre uma desordem moral grave, enquanto morte deliberada de um ser humano inocente".

Deus é misericórdia:

"Um pensamento especial quero reservá-lo para vós, mulheres que recorrestes ao aborto.

A Igreja está a par dos numerosos motivos que poderiam ter influído sobre a vossa decisão e não duvida que, em muitos casos, se tratou de uma decisão difícil, talvez dramática. Provavelmente, a ferida no vosso espírito ainda não está sarada.

Na realidade, aquilo que aconteceu foi e per-manece profundamente injusto. Mas, não vos deixeis cair no desânimo, nem percais a esperança. Se não o fizestes ainda, abri-vos com humildade e confiança ao arrependimento: **o Pai de toda a misericórdia vos espera para vos oferecer o seu perdão e a sua paz no Sacramento da Reconciliação. Vós dareis conta de que nada está perdido e podereis pedir perdão também ao vosso filho que agora vive no Senhor.**

Ajudadas pelo conselho e pela solidariedade de pessoas amigas e competentes, podereis contar-vos, com o vosso doloroso testemunho, entre os mais eloqüentes defensores do direito de todos à vida.

[11] Evangelium Vitae, nº 62

Através do vosso compromisso a favor da vida, coroado e eventualmente com o nascimento de novos filhos e exercido através do acolhimento e atenção a quem está mais carente de solidarie-dade, sereis artífices de um novo modo de olhar a vida do homem" [12]

Para refletir...

Uma vez que o aborto traz sérias consequências físicas, psicológicas e espirituais para a mulher; uma vez que o aborto faz com que a mulher participe diretamente na morte de um ser humano; uma vez que o aborto pode tornar a mulher insensível ao próximo, como podem alguns defender o aborto como algo bom para a mulher?

[12] São João Paulo II, em sua Encíclica O Evangelho da Vida

As leis defendem a vida.

Constituição Federal

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida (...)

Pacto de São José

O Brasil é signatário do Pacto de São José da Costa Rica (1969) que tem status de Norma Constitucional. Uma lei federal que o violasse seria fulminada de inconstitucionalidade. Vejamos o que dizem alguns artigos dessa preciosa Convenção:

Art.1º, n. 2. Para os efeitos desta Convenção, pessoa é todo ser humano.

Art. 3º. Toda pessoa tem direito ao reconhecimento de sua personalidade jurídica.

Art. 4º, n. 1. Toda pessoa tem o direito de que se respeite sua vida. Esse direito deve ser protegido pela lei e, em geral, desde o momento da concepção. Ninguém pode ser privado da vida arbitrariamente.

Fica claro, por esta Convenção assinada pelo Brasil, que este reconhece que a criança no ventre materno é uma pessoa e, como tal, detentora de direitos, sendo o primeiro deles o direito à vida, que não lhe pode ser negado.

Aborto e Controle de Natalidade: interesses de poder político e econômico

Como começou

Argumentos a favor do aborto passaram a se projetar na sociedade nos anos 20 com a ideologia marxista ateia da União Soviética comandada por Lênin. Este sistema de governo dedicou-se em habilitar o crime como um procedimento rotineiro das famílias. Dados confirmam a média de 57 abortos em apenas 2 horas de serviço normal em uma unidade de saúde soviética[13]. Na década seguinte somava-se a causa Hitler e sua ideologia nazista.

O aborto também era uma prática cotidiana da sociedade ariana. A mulher podia sentir-se a vontade para abortar e as razões de pureza racial obrigavam outras, por lei, ao aborto. Os territórios ocupados eram rapidamente instruídos a forçarem seus cidadãos ao controle da natalidade e a praticarem o aborto[14].

Como se disseminou

Nos anos 1950 as famílias que constituem o grupo mais rico e influente no mundo começaram a apoiar a ideia do aborto e da disseminação de métodos contraceptivos. Agiram assim pois acreditavam que, deste modo, protegeriam seus investimentos, já que o aumento da população mundial era visto como uma ameaça aos seus ganhos.

Com este intuito, as famílias utilizaram criaram e usaram das bilionárias Fundações, entidades que num primeiro momento realizavam filantropia, e, logo depois passaram a agir em favor de uma cultura de morte no mundo, principalmente pelo controle populacional.

Além disso, estes grupos financiam organizações e projetos que direta ou indiretamente atuam em prol do aborto nos países em desenvolvimento.

[13] AZEVEDO, R. A História do Aborto. Revista Veja. Maio de 2013.

[14] SHIRER, W. The Rise and Fall of the Third Reich, London, Pan Books, 1964, p. 1,118.

Sua atuação é também contra a família, como a propagação da ideologia de gênero e a equiparação da união civil entre pessoas do mesmo sexo ao matrimônio entre um homem e uma mulher, o único que é fundamento para a família tal qual foi constituída por Deus. Projetos dessa índole desmantelam a instituição familiar, que é a base da sociedade.

Para refletir...

Não é estranho que os defensores do aborto, que dizem defender a mulher, sejam sempre contrários a Projetos de Lei como o Estatuto do Nascituro e outros semelhantes que cobram do Estado ajuda às gestantes, para que estas possam ter seus filhos e serem acompanhadas de forma digna? Será que eles são mesmo a favor das mulheres ou, acima de tudo, contra a vida?

A Situação do Brasil

A situação em relação ao abortamento no Brasil é muito grave. Nas últimas décadas o governo socialista que dirigiu nosso país fez muitos esforços pela legalização do aborto, ao ponto de ter se comprometido com ONU sobre esta ação. Em 2013 a presidente Dilma assinou a lei 12845 (Lei "cavalo de Troia") apresentada como algo bom para a mulher, mas com o objetivo real (e escondido) de facilitar o aborto por meio do SUS.

A estratégia da cultura de morte tem avançado: as ONGs promotoras do aborto não buscam a mudanças da lei, mas a "canetada" do STF, fazendo uso do ativismo jurídico que ali ocorre. O motivo para esta estratégia é que os defensores do aborto sabem que o Congresso Nacional, que representa o povo, não aprovará tais leis, uma vez que 80% do povo é contra o aborto. Ações como a ADPF 442, que visa descriminalizar (legalizar) o aborto no país até a 12ª semana, que foi dada entrada no STF pelo PSOL (partido socialista), tem esta estratégia clara.

Outras ameaças

O aborto está inserido dentro de um contexto maior que é a cultura de morte. A civilização cristã está sofrendo ataques de todos os lados que ameaçam a família e seus membros maisfrágeis, as crianças (desconfiguração do casamento, ideologia de gênero, "educação" sexual contrária à moral cristã, legalização das drogas, eutanásia).

Percebe-se também a tentativa de aprovar leis que impedem a liberdade de expressão, pois impedirão os cristãos de se posicionarem na sociedade. Médicos, professores e psicólogos têm sido os mais afetados, passando por coerção e tendo seu direito de liberdade de consciência cada vez mais atacado.

Os cristãos e pessoas de boa vontade precisam estar atentos ao que está acontecendo e exigir seus direitos, antes que seja tarde demais.

Indústria do Aborto: objetivo e patrocinadores[16]

A maioria das pessoas não para pra pensar no fato de que o Aborto – assim como as drogas, a prostituição e o comércio de armas- é uma indústria de morte, que gera milhões ao ano para aqueles que a exploram.

Além do aborto ser usado como controle populacional, como já foi dito, ele alimenta uma cadeia de pessoas e organizações que ganham com este massacre. Grandes Fundações doam milhões de dólares para Entidades que buscam o chamado "direito reprodutivo" ou "saúde reprodutiva", termos "bonitos" para, na prática, significar geralmente aborto. A grande maioria das ONGs feministas recebem destes projetos.

Nos EUA, a National Planned Parenthood fatura milhões de dólares anualmente com suas clínicas de aborto espalhadas pelo país.

Esta Organização e outras afins só estão esperando o momento do aborto ser legalizado no Brasil para virem explorar esta atividade lucrativa em nosso país.

O aborto é meio lucrativo para a indústria farmacêutica, que ganha milhões com seus produtos abortivos. Também para alguns médicos sem escrúpulos que negam seu juramente de salvar vidas pelo dinheiro que ganharão matando-as. Até mesmo a indústria de cosméticos começa a fazer uso de células de bebês abortados em seus produtos.

Como se pode ver, enquanto alguns ganham financeiramente com o aborto, as crianças e as mulheres ficam para trás, mortas e/ou feridas, produtos da exploração de pessoas gananciosas.

[16] CAMARGO, Paulo. Sobre a Industria do aborto nos EUA; Relatório Reese; Estratégia de Saúde Reprodutiva da Ford Fundantion; Rel atório da fundação MacArthur no Brasil; Comissão em Defesa da Vida do Regional Sul-1 da CNBB. A NOVA ESTRATÉGIA MUNDIAL DA CULTURA DA MORTE. Maio de 2012

Oração

Somente um coração que reza é capaz de compreender os desígnios de Deus. A oração nada mais é do que um diálogo aberto com o Senhor, onde falamos e também ouvimos. Rezar nos aproxima do céu, nos liga às coisas do alto. Como entender os caminhos de Deus em nossa vida? Por meio da oração. Sobre a vida de oração, o catecismo da igreja católica afirma:

"A oração é a elevação da alma para Deus ou o pedido feito a Deus de bens convenientes". De onde é que falamos, ao orar? Das alturas do nosso orgulho e da nossa vontade própria, ou das "profundezas" (Sl 130, 1) dum coração humilde e contrito? Aquele que se humilha é que é elevado. A humildade é o fundamento da oração. "Não sabemos o que havemos de pedir para rezarmos como deve ser" (Rm 8, 26). A humildade é a disposição necessária para receber gratuitamente o dom da oração: o homem é um mendigo de Deus.

"Se conhecesses o dom de Deus!" (Jo 4, 10). A maravilha da oração revela-se precisamente, à beira dos poços aonde vamos buscar a nossa água: aí é que Cristo vem ao encontro de todo o ser humano; Ele antecipa-Se a procurar-nos e é Ele que nos pede de beber. Jesus tem sede, e o seu pedido brota das profundezas de Deus que nos deseja. A oração, sabemo-lo ou não, é o encontro da sede de Deus com a nossa. Deus tem sede de que nós tenhamos sede d'Ele". [17]

A nossa alma tem sede de Deus. E essa sede, só pode ser completamente saciada quando buscamos o Senhor a partir da experiência de orar. A nossa vida de oração é a maneira mais concreta de declararmos o senhorio de Jesus em nossa vida, de mostrarmos para nós mesmo que ele deve ser o centro, que é por ele e com ele que todas as coisas da nossa vida devem acontecer.

[17] Catecismo, nn. 2559-2560

Assim como a palavra de Deus é eficaz, a nossa oração também precisa ser. O Senhor nos ouve, o Senhor nos entende e sempre nos responde! O maior exemplo de alguém que rezou foi o de Maria , aquela que foi serva, aquela que foi mãe e aquela que, acima de tudo, fez a vontade de Deus.

Peçamos hoje pela intercessão de Maria, um coração orante, ansioso por ouvir a voz de Deus, imploremos a força do alto para não desistir e nem vacilar.

Fidelidade e confiança

"Mas aquele que perseverar até o fim, será salvo." (Mt 24,13). Durante a nossa caminhada, passamos por muitas dificuldades. O caminho percorrido com Jesus e Maria, não é só de rosas. Muitas vezes, nos encontramos no caminho do calvário. E é justamente nessa hora, que precisamos implorar a força que vem do alto. O céu, é somente para aqueles que lutam!

Caem, mas levantam, pecam, mas se arrependem verdadeiramente e que acima de tudo são fiéis ao Senhor, mesmo na dor, mesmo na provação, mesmo quando tudo parece nos separar do amor de Deus. A nossa fidelidade nos santifica, nos leva para o céu.

Se somos fiéis no pouco, ele nos confia muito mais. E nos cumula de muitas graças. Um coração fiel a deus não é somente aquele que reza todos os dias, mas sim, o que está aberto a sua vontade. Peçamos a Deus a graça de sermos fiéis. Mesmo quando tudo parecer sem sentido, mesmo quando o sofrimento chegar, mesmo que nos sintamos sozinhos e sem ninguém Ele prometeu que estaria conosco para sempre. Escolhamos a melhor parte, fiquemos com o Senhor.

A fidelidade ao Senhor deve necessariamente nos levar à fidelidade ao próximo: fidelidade nas relações de trabalho, nas amizades e, principalmente: fidelidade matrimonial.

“E tu, Israel, por que afirmas:
‘Meu destino está oculto a Javé’?
Não o sabes? Javé é um Deus eterno
Ele não se cansa nem se fatiga.
Ele revigora o depois de extenuado
Os jovens se fatigam e cansam,
os moços chegam a tropeçar.
Mas os que confiam em Javé
se revigoram e criam asas
como águias, correm sem
cansaço e caminham sem fadiga.
Dizia Sião: ‘Javé abandonou-me,
o Senhor se esqueceu de mim’.
Pode uma mulher esquecer-se
daquele que amamenta?
Não estimará o filho de suas entranhas?
Embora alguma se esquecesse,
eu jamais te esqueceria!”

(Is 40, 27- 31; 49, 14s)

Castidade

Sobre a castidade, o catecismo da igreja católica afirma:

"Todo batizado é chamado à castidade. O cristão "se vestiu de Cristo", modelo de toda castidade. Todos os fiéis de Cristo são chamados a levar uma vida casta segundo seu específico estado de vida. No momento do Batismo, o cristão se comprometeu a viver sua afetividade na castidade.

A castidade há de distinguir as pessoas de acordo com seus diferentes estados de vida: umas na virgindade ou no celibato consagrado, maneira eminente de se dedicar mais facilmente a Deus com um coração indiviso; outras, da maneira como a lei moral determina, conforme forem casados ou celibatários."[18]

Muitas mulheres têm se entregue sexualmente a homens na esperança de encontrarem o afeto que anseiam.

Como esta experiência é momentânea, geralmente são deixadas para trás feridas em seus sentimentos e vazias do verdadeiro afeto. Você mulher precisa ter a coragem de viver a castidade, dizendo não ao pecado. Isto irá lhe favorecer com boas amizades, com paz interior consigo mesma e com Deus e, no momento oportuno, com a pessoa certa, que Deus tem pra você.

Família

A nossa família é preciosa, é um grande presente de Deus para cada um de nós. A minha família, a sua família, é obra de Deus, é vontade de Deus, é sonho do coração de Deus. Mesmo que na sua casa as pessoas não tenham vida de oração, não conheçam ainda a Jesus, não desista deles. Não deixe de rezar por eles! Você foi o escolhido da sua casa para trazer o céu para lá. Você foi o escolhido para pagar o preço. Preço este, que exige renúncias e lágrimas, mas que um dia irá passar.

[18] Catecismo, nn. 2348-2349

Tudo isso "não vale somente a pena", vale o CÉU! E se você foi o escolhido da sua casa, assuma essa responsabilidade, pague esse preço.

"(...) Eu vou e crendo levarei a salvação aos meus, à minha família (...)"

"Crê no Senhor e será salvo tu e tua casa".
(Atos 16,31)

Uma proposta natural: Método Billings

Anteriormente dissemos que os anticoncepcionais são prejudiciais para a saúde da mulher, quando usados como contraceptivos (servem muito bem para o tratamento de algumas doenças, tais como a endometriose e a miomatose uterina). Surge então a inevitável pergunta entre os casais: "quais métodos podemos usar se precisarmos espaçar uma gestação, pois temos um bebezinho pequeno, ou por um motivo de doença, ou ainda, por uma outra situação grave?"

Uma resposta é o **Método de Ovulação Billings (MOB)**, que é natural. Diferente de outros métodos naturais, o **MOB** poderá ser utilizado **em todas as fases da vida da mulher**: durante a amamentação, em mulheres que apresentem ciclos menstruais irregulares, nos anos próximos à menopausa, etc.

É um **método científico**, baseado em trabalhos e artigos publicados ao longo de mais de 50 anos e, inclusive, **reconhecido como método de planejamento familiar pela Organização Mundial da Saúde** desde 1981. Este método tem como base o conhecimento dos sinais do corpo da mulher, indicando sua fertilidade ou não.

Atualmente, existe um bom número de sites, artigos e aplicativos que servem de auxílio às pessoas que desejam aprender o MOB, mas é necessário que os interessados tenham, nos primeiros meses, **o acompanhamento de um instrutor(a) devidamente capacitado**, que auxiliará o casal em seus primeiros registros e na percepção dos sinais de fertilidade ou infertilidade. Para saber mais sobre este método recomendamos ao leitores que contatem o CENPLAFAM .

www.cenplafamcuritiba.org.br

Aborto ou adoção?

Em certos casos, pode acontecer que uma mãe não consiga cuidar do seu filho após o parto. Existe uma boa saída para isto: ela pode entregar seu bebê a pais adotivos.

Contrariamente ao aborto em que a criança perde tudo, a adoção oferece-lhe uma alternativa: não terá a mãe biológica, mas conserva a vida e encontra novos pais que lhe darão muito carinho.

Nós da Casa Próvida temos acompanhado casos assim, conduzindo para a adoção legal e podemos dizer por experiência que foi um final feliz para todos.

Deixar uma criança para adoção, pelo momento difícil que se vive, é um ato de amor.

Saiba que você não está sozinha!

Podemos lhe ajudar!

A Casa Pró Vida Mãe Imaculada quer ser para você amparo diante de uma gravidez inesperada. Sabemos que é um momento delicado, porém o mais belo e sublime para a mulher.

Dispomos de:

- **Casa para acolhimento**
- **Apoio espiritual**
- **Médicos**
- **Psicólogos**
- **Advogados**
- **Assistência material para você e seu bebê**

Atendimento sigiloso.

Entre em contato:
(41) 9 9872 7080
(41) 3156 0003
contato@casaprovidami.com.br

Como eu posso ser um pró-vida?

Casa Pró-Vida Mãe Imaculada

Qualquer pessoa de boa vontade pode ser um defensor da vida. Eis algumas dicas do que fazer:

- Reze, pedindo a condução de Deus em sua vida para esta obra
- Informe-se (lendo materiais como esta a carti lha)
- Estando informado, informe outras pessoas sobre o valor da vida e os ataques contra ela
- Celebre em sua comunidade as principais datas de defesa da vida

Festa da Anunciação do Anjo Gabriel a Maria (dia que Jesus se encarnou): 25 de março
Semana Nacional da vida: 01 a 07 de outubro
Dia do Nascituro (criança no ventre): 08 de outubro
Dia dos santos inocentes: 28 de dezembro

- Una-se a nós nesta obra.

Frases de gestantes atendidas pela Casa Pró-Vida Mãe Imaculada, e que hoje já têm os seus filhos.

N.N. 29 anos (mulher casada, com filha) **"cheguei aqui decidida a abortar e saí decida a ter meu bebê!"**

N.N. 33 anos (logo após separar-se, envolveu-se em um relacionamento e ficou grávida. Desistiu do aborto e hoje tem a sua filha) **"Eu ia matar uma vida pra viver minha vida."**

N.N. (13 anos violentada pelo padrasto). **"O bebê não tem culpa, eu vou cuidar dele com todo o meu amor."**

N.N. 18 anos (cursando jornalismo, engravi-dou do namorado que a deixou depois de 4 anos de namoro). **"Se vocês me ajudarem eu quero sim o meu filho."**

N.N. 27 anos (engravidou durante a quarentena). **"Minha irmã fez um aborto e até hoje não se perdoa; eu não quero isso pra mim".**

Agradecimento de uma mãe que iria abortar:

Olá Maria, quanto tempo! Olha que alegria, já vi o sexo do meu bebê: é uma linda menina. Vai chamar-se E. Vitória. A cada dia que passa estou mais feliz e recebendo muito apoio dos meus pais. De coração fico lisonjeada com o apoio comigo e com meu pequenino baby. Continue com as orações. Deus lhe abençoe!

Casa Pró-Vida
Mãe Imaculada

(41) 3156 0003
(41) 9 9872 7080
contato@casaprovidami.com.br

www.casaprovidami.com.br

Ajude esta obra!

Tendo, até 2018, mais de 600 mães atendidas, nossos gastos crescem sempre mais. Procuramos ajuda-las materialmente em diversas formas (cesta básica, aluguel, exames e até reforma da casa, quando muito imprópria para uso). Ajude-nos a continuar salvando vidas e amparando as mamães. Faça um depósito, de qualquer valor, na conta:

Caixa Econômica Federal

Agência: 2204

Conta Corrente: 0355-6 (Operação 003)

Obrigado por nos ajudar a salvar vidas!

REALIZAÇÃO

Casa Pró-Vida
Mãe Imaculada

APOIO

FDS
FUNDO DIOCESANO DE SOLIDARIEDADE
ARQUIDIOCESE DE CURITIBA